



**PRIMEIRA COMUNIDADE
MARISTA NO CANADA
17-03-1947**



Primeira Comunidade no Canadá (1947)

Muito antes da fundação da primeira comunidade marista no Canadá, um projeto ousado estava em andamento no coração de três franco-americanos de Van Buren, Maine, EUA. Em 1930, famílias acadianas francófonas mantiveram laços fraternos e amigáveis nas duas beiras do rio St. Jean, independentemente da fronteira estabelecida entre o Canadá e os Estados Unidos. As dioceses dos dois Países cooperavam bem no serviço à população cristã desta região.

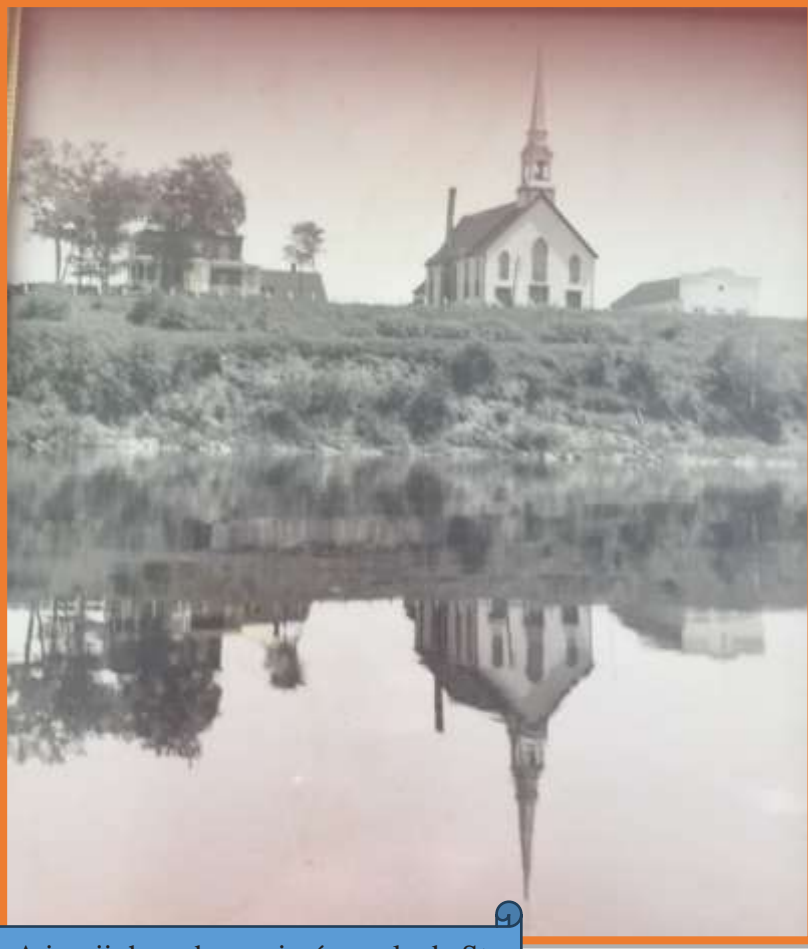
Foi neste contexto que P. Mathieu Mazerolle, pároco de St. Léonard-Parent em Madawaska, soube do padre Marista Forestier, amigo de Van Buren, que três de suas paroquianas estavam embarcando na "Aquitânia" para chegar ao noviciado das Irmãs Maristas, na França, com o objetivo de se tornarem religiosas "à maneira de Maria". O sonho de Marguerite Cyr, Joséphine Thine Riault e Geraldine Violette conjugava-se com seu desejo e sua preocupação pela instrução da juventude da periferia de New Brunswick, Canadá. A Divina Providência foi envolvida, deixando-a à espera por alguns anos antes de associar os dois projetos e transformá-los numa "Boa Nova" para os paroquianos de Parent.



Da esquerda para a direita as Irmãs são:
As três pioneiras Marguerite, Joséphine e Géraldine

Retidas na Europa devido à Segunda Guerra Mundial, foi só em 1947 que as primeira três Irmãs Maristas chegaram na América.

Em 17 de março as pioneiras desembarcaram no porto de Halifax, na Nova Escócia.



A igreja sobre o rio é aquela de St Léonard-Parent com a reitoria onde as Irmãs viveram no início.

Depois de uma longa viagem, foram recebidas em St Basile pelas Hospitalières de St Joseph. Padre Mazerolle apressou-se em convidá-las em Parent, onde mandara construir, fazia pouco tempo, uma escola, que ofereceu às Irmãs para que cuidassem dela.

Três meses depois, encorajadas e orientadas pelas Hospitalières, Irmã Marie de la Visitation, Irmã Marie Régina e Irmã St Fidèle aceitaram o desafio e foram morar no alojamento temporário oferecido pelo pároco em seu presbitério.

Em agosto de 1947, duas Irmãs irlandesas, Irmã Battista Vianney e Irmã Gillesa uniram-se a elas e, a partir de setembro, passaram a lecionar na escola de Nossa Senhora de Fátima.

Apenas um ano depois o núcleo fundador se dissolveu, pois a chegada de mais duas Irmãs irlandesas, Irmã Lucina e Irmã Pierre Chanel, permitiu que Irmã Battista Vianney iniciasse uma segunda comunidade, a poucos quilômetros de distância de Rivière-verte.



O interior da Capela de St Basile, hoje, onde nossas pioneiras passaram seus primeiros três meses no Canadá.

Sucessivamente, em setembro de 1949, foi a vez da Irmã Santa Fidèle deixar Parent e abrir uma terceira comunidade na vizinha paróquia de Santa Ana, com três Irmãs europeias, Irmã Élisabeth, Irmã Véronique e Irmã Pauline, que tinham vindo para se unir às Maristas do Canadá.

Mais tarde, as Irmãs de Parent mudaram-se para acomodações disponíveis nas instalações da escola, até que seu convento foi erigido, em 1954. Com a partida de Rita Daigle e Gisèle Marquis para Massabielle, aparecia ao horizonte a nova geração, após sete anos de presença Marista.



Da esquerda para a direita as Irmãs são:
Marguerite, Mary Joséphine, Madre St Joseph (Superiora Geral).
P. Mazerolle, Bridie Woods, Christina Gannon e Geraldine.